





















PROJETO: "BRINQUEDO DA GENTE: cativando a infância com a nossa arte"

INTRODUÇÃO

Abaetetuba terra de homens e mulheres fortes e valentes é um arquipélago também conhecido como a capital mundial do Brinquedo de Miriti, fruto e palma extraídos da palmeira forte e robusta que encontra na região das várzeas, condições ideais para alimentar e encantar nosso povo e nossa gente. Das mãos dos artesãos e artesãs abaetetubenses, os brinquedos ganham formas e cores e viajam o mundo, com seu colorido e criatividade trazem um significado especial ao brincar das crianças amazônidas e ao imaginário popular.

Desde 2014, a Prefeitura de Abaetetuba realiza o MiritiFest, tradicional festival cultural do município que ostenta com orgulho o título de "Capital Mundial do Brinquedo de Miriti". O evento tem como atração principal a diversidade produtiva do miriti, que toma diferentes formas e ganha diferentes aplicações pelas mãos talentosas e criativas de artesãos, artistas visuais, cozinheiros, produtores de biojóias, entre outros profissionais.

O Festival do Miriti é uma das tradições culturais mais importantes de Abaetetuba, no Pará, celebrando a arte e o artesanato em miriti (ou buriti), uma palmeira típica da região amazônica. Em 2023, a prefeitura municipal instituiu a Lei Municipal nº 672/2023, em 17 de maio de 2023, garantindo um auxílio de R\$ 70,00 para cada criança das Creches Municipais comprarem brinquedos de miriti no Festival do Miriti. No ano de 2025 este valor teve um acréscimo e foi repassado o valor de 80,00.

A iniciativa representa uma boa prática de política pública, integrando cultura, economia solidária e educação infantil, sendo a cultura do Miriti em Abaetetuba um símbolo cultural e econômico do município, utilizado na confecção de brinquedos artesanais (como aviõezinhos, pássaros e barcos), vendidos durante o Festival do Miriti.

O festival é uma importante fonte de renda para artesãos locais, muitos deles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Muitas crianças de famílias de baixa renda não tinham acesso aos brinquedos tradicionais, que são parte da identidade cultural abaetetubense. E o projeto busca democratizar o acesso a esses brinquedos,



fortalecendo o vínculo das crianças com sua herança cultural desde a primeira infância.

No fomento à Economia dos Artesãos a medida também estimula a cadeia produtiva do miriti, garantindo uma demanda certa para os artesãos durante o festival.

O repasse direto às famílias (via cartão ou voucher) assegura que o dinheiro seja reinvestido na economia local. Evitar a perda da tradição do miriti entre as novas gerações, ameaçada pela concorrência de brinquedos industrializados. "A tradição não é a sobrevivência do passado, mas sua reinterpretação contínua. (Sahlins, 1999). E na perspectiva da Inclusão Social e Acesso à Cultura, garante que crianças de creches públicas, muitas em situação de vulnerabilidade, possam participar do festival e adquirir os brinquedos. Trazendo apoio aos Artesãos locais, em vista da pandemia de COVID-19 e a crise econômica que afetaram os artesãos, e o Projeto serve como um incentivo financeiro direto para o setor.

Outro fator importante é Integração entre Educação e Cultura, permitindo com que prefeitura vislumbre a oportunidade de associar a política educacional à valorização cultural, promovendo atividades pedagógicas sobre o miriti nas creches. Para Freire (2000) A educação é um ato cultural, portanto, um ato de conhecimento e de política. Não há educação neutra.

Esses fatores permite analisar e compreender os impactos positivos e os pontos a melhorar. Para o Município, como ponto positivo, a Consolidação do Festival do Miriti como política pública permanente, modelo replicável para outras cidades com tradições artesanais similares.

OBJETIVO

A Lei Municipal nº 672/2023 ansceu em um contexto de governança cultural inteligente, unindo educação, cultura e desenvolvimento econômico em uma única ação. Ao garantir que crianças tenham acesso a brinquedos de miriti, Abaetetuba não só preserva sua tradição, mas também fortalece sua economia criativa e promove equidade social. Essa iniciativa pode servir de inspiração para outros municípios brasileiros que buscam valorizar seu patrimônio imaterial de forma sustentável e inclusiva.

O "Projeto BRINQUEDO DA GENTE: cativando a infância com a nossa arte", traz



como principais objetivos

- Fortalecer a cultura local: Incentivar a compra de brinquedos de miriti, artesanato típico da região, mantendo viva a tradição do Festival do Miriti.
- Apoiar os artesãos locais: Gerar renda direta para os produtores de brinquedos de miriti, que são parte fundamental da economia criativa de Abaetetuba.
- Inclusão social e educacional: Permitir que crianças de creches públicas tenham acesso a brinquedos artesanais, estimulando o lúdico e o vínculo com a cultura regional.
- Estimular a economia circular: O dinheiro injetado na feira movimenta o comércio local, beneficiando toda a cadeia produtiva do miriti.

Os Benefícios Quantificados e Previstos, na esfera econômica impacta sobre a vida que quase 2.000 crianças em creches municipais. Injetando em médio R\$ 160.000,00 (2.000 x R\$ 80,00) no Festival do Miriti, neste ano de 2025, especificamente. Impacta, também, na Geração de emprego, sendo que a demanda garantida estimula mais artesãos a produzirem, aumentando a formalização e a renda familiar. E a Movimentação do turismo: O Festival do Miriti atrai visitantes, e a compra de brinquedos pelas crianças amplia o movimento na feira.mo que diz respeito aos Benefícios Culturais e Sociais, garante a preservação do artesanato, sendo o miriti uma matéria-prima sustentável da Amazônia, e o projeto ajuda a evitar o desaparecimento dessa tradição.



Imagem 01 aluno da Creche com o brinquede de Miriti Fonte: Relatorio 2025



E, na Educação cultural infantil, as crianças passam a conhecer e valorizar o artesanato local desde cedo, fortalecendo identidade cultural. Auxilia na redução de desigualdades, tendo em vista que muitas famílias de baixa renda não teriam condições de comprar os brinquedos sem o auxílio municipal.



Imagem 02 – imagem da visita Prefeita e Secretário de Educação na Creche Fonte: Relatorio do evento

A imagem cheia de significados, promovendo a alegria das crianças que mais do que receberem um presente, elas aprendem sobre a importância da cultura tradicional. Demonstrando um compromisso real com as crianças e suas famílias, incentivando a participação na cultura local. Uma ação que une educação, cultura e desenvolviemnto local.

Sendo o miriti um produto sustentável, a palmeira de miriti é manejada de forma ecológica, e a Lei veio incentivar uma economia não-predatória.

No que refere a efetividade e Impactos Gerados, embora a lei seja recente (2023), alguns indicadores podem ser observados ou projetados o aumento nas vendas na Feira do Miriti: Relatos de artesãos indicam que a demanda por brinquedos cresceu significativamente em 2023 a 2025. E o engajamento comunitário das escolas e creches que passaram a incluir atividades pedagógicas sobre o miriti, integrando cultura e educação.

Na perspecitva que a Lei 672/2023 é uma política pública inovadora que une cultura, economia solidária e inclusão social, seus impactos vão além do auxílio financeiro,



preservando uma tradição amazônica (brinquedos de miriti). Movimenta a economia local com recursos diretos aos artesãos. Promove equidade, garantindo que crianças de baixa renda tenham acesso a brinquedos artesanais.

Com a continuidade e possíveis ampliações, pode servir de modelo para outras cidades do Pará que buscam aliar desenvolvimento local e preservação cultural.

O Projeto "Brinquedo da Gente", representa uma iniciativa importante que alia cultura, economia local e desenvolvimento infantil, como pontos fortes a valorização da cultura local, fortalecendo o Festival do Miriti, tradição emblemática da região, ao incentivar a compra de brinquedos artesanais feitos do miriti (palmeira típica da Amazônia). Preserva o saber dos artesãos, mantendo viva uma prática cultural passada por gerações. Inclusão Social e Econômica. Garante que crianças de creches municipais tenham acesso a brinquedos, promovendo equidade. Movimenta a economia local, direcionando recursos para os artesãos da Feira do Miriti, que muitas vezes dependem dessa renda.

O festival e o projeto atraem turistas, aumentando a visibilidade de Abaetetuba como polo cultural. Os brinquedos de miriti tornam-se símbolos afetivos para as crianças, reforçando o orgulho da identidade local, fomentando o Turismo e Identidade Regional.

Os desafios enfrentados são os mais diversos tanto na logística do levantamento de dados, na distribuição para coordenar a entrega dos Vale Cartão à todas as crianças das creches municipais, exigindo planejamento de toda a equipe da Secretaria Municipal de Educação, e demais secretárias envolvidas, funcionários das Creches municipais. Também, a conscientização e Engajamento de algumas famílias a compreenderem a importância cultural do brinquedo, preferindo produtos industrializados, cmpanhas de educação foram necessárias. A orgnaização dos artesãos para atender a demanda sem perder a qualidade do produto.

Das lições aprendidas percebe-se que parcerias são fundamentais, a colaboração entre Prefeitura, artesãos, educadores e comunidades foi essencial para o sucesso. A realização de oficinas nas creches para explicar o valor do miriti, importância, valorização, cultura, arte e tradição que marca efetivamente o povo abaetubense. A importância do planejamento antecipado, pensando a produção dos brinquedos meses antes do festival evitou desabastecimento. A inclusão dos artesãos no cronograma foi uma estratégia acertada. E a educação cultural como base, em que



crianças e famílias que entenderam a tradição do miriti valorizaram mais os brinquedos, transformando-os em itens afetivos, além de lúdicos.

Como sucesso trouxe o aumento da renda dos artesãos. Em seus relatos enfatizaram como valor o reconhecimento, isnerindo as crianças como agentes culturais que associando o brinquedo à sua herança amazônica. E como modelo replicável, o projeto vem tomando visibilidade em outros municípios do Pará e fora do estado também, interessados em aliar cultura e políticas públicas.

O "Brinquedo da Gente" demonstra uma políticas públicas bem estruturadas podem unir cultura, economia e infância. Os desafios logísticos e educacionais foram superados com diálogo e adaptação, gerando um legado de preservação cultural e inclusão. Para o futuro, ampliar parcerias (ex.: universidades para pesquisas sobre manejo do miriti) e incluir oficinas de artesanato nas escolas podem ser passos importantes.

A Lei cumpre seu papel de estimular a economia criativa e a cultura local, mas mostrou que políticas públicas precisam de flexibilidade para se adaptar a realidades distintas. O sucesso do programa também depende de continuidade, monitoramento e integração com outras políticas educacionais.

METODOLOGIA

Como uma iniciativa inovadora que alia valorização cultural, estímulo à economia local e inclusão social, a metodologia utilizada no projeto segue uma abordagem participativa e integrada, envolvendo poder público, artesãos, educadores e famílias. A pesquisa participativa reconhece que os sujeitos da investigação são co-criadores do conhecimento, não apenas objetos de estudo. (Lyncoln, 1985).

No projeto Brignuedo da Gente, a metodologia basea-se em três pilares principais:

- Cultural: Fortalecer a tradição do Festival do Miriti, incentivando a compra de brinquedos artesanais feitos do miriti (palmeira típica da região).
- Educacional: Promover o acesso das crianças das Creches Municipais à brinquedos lúdicos e regionais, associando a ação às creches municipais.
- Econômico: Movimentar a Feira dos Artesões de Miriti por ocasião do Festival, gerando renda para os produtores locais.

Na etapa da execução, a criação da Lei Municipal nº 672/2023 (17/05/2023):



Formalizou o projeto e garantiu orçamento. A articulação intersetorial com o envolvimento das secretarias de Educação (gestão das creches), Finanças (recursos financeiros) e Cultura (articulação com os artesãos).

O público alvo, alunos da Creche realiza-se levantamento via Censo escolar com a colaboração do Setor de Estatística SEMEC, que identifica as crianças beneficiadas: Alunos das 7 creches municipais de Abaetetuba, através de dados do Censo Escolar, que recebem o Vale Card no valor de 80,00, destinado exclusivamente para a compra do brinquedo de miriti, no Festival.



Imagem 03 – mães e responsáveis no rrecebimento do Vale Card

Fonte: Relatorio do evento

Como parte da metodologia ocorre a entrega simbólica, na semana que antecede o Festival. A prefeita Francineti Carvalho, junto aos secretários Jefferson Felgueiras (Educação) e Secretário de Finanças, visitam as creches para entregar os vales, reforçando o vínculo com a comunidade.



Imagem 04 – imagem Prefeita e Secretário de Educação na Creche na\ entrega do Vale Card Fonte: Relatorio do evento



Assim, no Festival de Miriti famílias e crianças trocam o vale por brinquedos, interagindo com os artesãos. Professores e gestores trabalham a importância do miriti na cultura local, integrando o tema ao currículo escolar. No Monitoramento e Avaliação há o Controle financeiro pela Secretaria de Finanças, monitorando a aplicabildiade do recurso recebido.





Imagem 05 – alunos creche com Vale Card e com o brinquedo de Miriti Fonte: Relatorio do evento

A participação dos atores envolvidos, Prefeitura e Secretarias: Garantem estrutura legal, financeira e logística. Os artesões são beneficiados economicamente, com divulgação de seu trabalho.





Imagem 06 – SEMAD, SEFIN e SEMEC na entrega do Vale Card Fonte: Relatorio do evento

As Escolas e Creches mediam a relação entre crianças, famílias e o projeto. E as famílias participam ativamente, levando as crianças à feira e fortalecendo vínculos culturais.





Imagem 07 – gestores, professores e secretário de Educação Fonte: Relatorio do evento

Como Impacto e Boas Práticas garante a preservação cultural, sendo o miriti um símbolo de Abaetetuba, evitando o desaparecimento dessa tradição, garantindo a inclusão social de crianças de creches públicas com acesso a brinquedos artesanais de qualidade. Assim o dinheiro circula, fortalecendo os pequenos produtores.

Na versão de 2023, ano piloto do projeto, alunos representando as creches junto com a Prefeita Francineti Carvalho, gravaram o vídeo "Meus amiguinhos". Disponível no endereço eletrônico

https://www.instagran.com/reel/Cr406paogSx/?igshid=YzcyNDA0Yzg3NA mostrando um pouco sobre o projeto Brinquedo da Gente.



Imagem 08 – alunos creche na gravação vídeo Fonte: Relatorio do evento



A imagem representa o envolvimento, a alegria e satisfação demonstrando que mais do que aprender uma tradição, estão criando memórias, fortalecendo vínculos com a comunidade e com a própria identidade, um elo que une passado, presente e futuro.

RESULTADOS

O Projeto "Brinquedo da Gente", é financiado pelo Fundo Próprio Municipal e atende crianças de 7 creches municipais, demonstrando viabilidade operacional, implementado com sucesso por três anos consecutivos, atendendo um número crescente de crianças, fortalecendo os artesãos de miriti, integrando economia criativa e política pública

ANO	Nº DE	VALOR POR	CUSTO TOTAL
	CRIANÇAS	CRIANÇA R\$	R\$
2023	1.150	70,00	80.5000,00
2024	1.370	70,00	95.900,00
2025	1.767	80.00	141.360,00

Tabela 01 - Dados Históricos de Atendimento e Custos

Quanto a Viabilidade Financeira o aumento no número de crianças, a cada ano, no valor do benefício eleva os gastos anuais, demonstrado abaixo:

• 2023: R\$ 80,5 mil

• 2024: R\$ 95,9 mil (+19% em relação a 2023)

• 2025: R\$ 141,36 mil (+47,4% em relação a 2024)

Esta viabildiade pauta-se no Incentivo à cultura local (artesanato em miriti), e a Inclusão social (crianças de creches públicas). Que visa ampliar buscando parcerias com empresas locais, editais culturais ou verba estadual/federal.

No ano de 2025 ajustou-se o valor do vale com base na inflação e capacidade financeira do município. Como projeto de viabildiade técnica e financeiramente no curto prazo, é semrpe importante pensar em estratégias de financiamento sustentável para se manter no longo prazo. A articulação com outras políticas públicas e parcerias privadas pode garantir sua continuidade sem sobrecarregar o orçamento municipal. E como próximos passos busca-se realizar um estudo de impacto orçamentário para os próximos 4 anos, criando um fundo específico para o projeto, com aportes múltiplos (municipal, estadual, privado). Avaliar a possibilidade de patrocínios durante o Festival do Miriti para subsidiar parte dos custos. O Projeto "Brinquedo da Gente" é viável e benéfico, e requer planejamento financeiro para garantir sua perenidade sem comprometer as contas públicas.

Compreendendo que a cultura de um povo é um traço marcante e importante para



identidade de um povo, e de forma significativa pode ser utilizada como uma poderosa ferramenta pedagógica, enriquecendo o processo de aprendizagem e promovendo o desenvolvimento integral dos alunos. Ao integrar a cultura no currículo, é possível criar um ambiente de ensino mais significativo, relevante e engajador.

A iniciativa de criar o "Projeto Brinquedo da Gente: cativando a infância com nossa arte", promove o fortalecimento da identidade e pertencimento de nossas crianças com a cultura local e global ajudando os alunos a compreenderem suas raízes, a valorizarem sua identidade e a se sentirem pertencentes a um grupo social mais contextualizado, melhorando o Desenvolvimento infantil; a Interação familiar; o Fortalecimento de vínculos; a Geração de renda; a Promoção de lazer; Promoção/Fortalecimento da cultura local. O Projeto demonstra resultados mensuráveis significativos ao longo dos anos. Abaixo estão os indicadores quantitativos que atestam a efetividade da iniciativa:

Aumento no Número de Crianças Beneficiadas:

- 2023: 1.150 crianças
- 2024: 1.370 crianças (+19,13% em relação a 2023)
- 2025: 1.767 crianças (+29% em relação a 2024 e +53,65% em relação a 2023) Mostra um crescimento contínuo no alcance da política pública, beneficiando mais crianças a cada ano.

Injeção de Recursos na Economia Local, no aumento no repasse financeiro estimula artesãos locais e fortalece a cadeia produtiva do miriti.

- 2023: R\$ 92.000,00 (1.150 × R\$ 80,00)
- 2024: R\$ 109.600,00 (1.370 × R\$ 80,00)
- 2025: R\$ 141.360,00 (1.767 x R\$ 80,00)

A preservação da Cultura Tradicional, O crescimento no número de crianças atendidas indica maior valorização do artesanato em miriti, ajudando a manter viva essa tradição. Como Indicadores Qualitativos, visa o fortalecimento da Identidade Cultural, crianças e famílias passam a valorizar mais o artesanato local. Na Sustentabilidade: O miriti é um recurso natural renovável, e a demanda por brinquedos incentiva seu manejo sustentável. Como inclusão Social, a política beneficia crianças de diferentes condições socioeconômicas, promovendo acesso à cultura. O projeto tem se mostrado efetiva tanto no aumento do público atendido quanto no estímulo à economia criativa



local. Os dados comprovam que a iniciativa está em expansão, com potencial para impactar ainda mais a comunidade nos próximos anos.

A iniciativa apresenta um alto potencial de replicabilidade e escalabilidade, podendo ser adaptado em outros municípios, estados ou até mesmo em outros setores culturais e econômicos. A prática pode ser replicada em outros contextos devido aos seguintes fatores: Cultura local sustentável — O miriti é um recurso natural da região, mas outras localidades podem substituí-lo por materiais típicos de sua cultura (como barro, palha, madeira, etc.), incentivando a economia criativa. Como política de incentivo direta — O repasse financeiro direto às famílias (ou por meio de vouchers) é um modelo simples que pode ser copiado por outras prefeituras ou governos estaduais. No fortalecimento da identidade cultural — festivais similares podem ser criados em outras cidades para valorizar artesanato e tradições locais.

A iniciativa tem grande capacidade de expansão, tanto em número de beneficiários quanto em abrangência, pensando o aumento do público atendido. Os dados a cada ano demonstram o crescimento de 1.150 (2023) para 1.767 (2025) crianças, mostra que a política tem demanda e pode ser ampliada. Podem ser incluídos adolescentes em oficinas de artesanato ou idosos em atividades culturais. Como Expansão territorial o modelo pode ser adotado por outras cidades do Pará ou até mesmo virar uma política estadual, para que cada municipio pense como extrair potencial da cultura e tradição de cada povo específico, e parcerias com governos estaduais ou ministérios da Cultura podem ampliar o alcance.

Como inclusão em políticas públicas mais amplas pode ser integrada a programas como Criança Feliz (governo federal), programas de geração de renda para artesãos, rojetos de educação patrimonial nas escolas

Grandes desafios podem surgir para Replicação e Escala, no que diz respeito à Sustentabilidade financeira que busca darantir orçamento contínuo, seja via governo ou parcerias. O Controle e transparência, visando assegurar que os recursos cheguem de fato às crianças/artesãos. E promovermais capacitação de artesãos, ampliando a produção sem perder a qualidade tradicional.

Sendo o Festival do Miriti de Abaetetuba um modelo inovador que combina cultura, economia solidária e inclusão social, podendo ser facilmente replicado em outras cidades com matérias-primas locais. Sua escalabilidade depende de articulação



política, diversificação de recursos e adaptação a diferentes realidades, mas o crescimento anual do número de beneficiários já comprova seu sucesso e potencial.

A iniciativa tem como planejamento criar um manual de boas práticas para outros municípios, apresentando a experiência exitosa do município de Abaetetuba. Bem como buscar parcerias com universidades (para estudos de impacto).

Com visão a incluir o projeto em redes de economia criativa (como a Rede Brasil Cultural) deve ser implementado de forma estratégica, como modelo pode se tornar uma referência nacional em políticas culturais com impacto social direto.

Nos Aspectos inovadores e diferenciadores da boa prática, destaca-se os principais pontos que evidenciam sua originalidade e impacto:

Valorização da Cultura Local e Sustentabilidade

- Artesanato tradicional: O miriti é uma palmeira típica da Amazônia, e os brinquedos feitos desse material são uma expressão cultural única da região, especificamente de Abaetetuba.
- Economia sustentável: A iniciativa fortalece a cadeia produtiva local, incentivando artesãos e mantendo viva uma tradição centenária de forma ecologicamente responsável.

Inclusão Social e Acesso à Cultura

- Democratização do acesso: Ao garantir um valor fixo para todas as crianças, o projeto reduz desigualdades, permitindo que famílias de baixa renda participem do festival.
- Crescimento contínuo: O aumento no número de beneficiados (de 1.150
 (2023) para 1.767 (2025)) mostra um compromisso com a ampliação do acesso.

Educação e Identidade Cultural

- Formação de público infantil: Ao incentivar a compra de brinquedos artesanais, o projeto cria uma conexão emocional das crianças com sua cultura, fortalecendo o sentimento de pertencimento.
- Resgate geracional: Muitos brinquedos de miriti têm designs tradicionais (como carrinhos, bois-bumbás e pássaros), transmitindo saberes entre gerações.
 Política Pública Efetiva e Replicável



- Lei específica: A criação de uma legislação que assegura o recurso demonstra um modelo de gestão pública inovador, com continuidade independente de mudanças políticas.
- Potencial de expansão: A prática pode inspirar outros municípios a adotarem medidas semelhantes, valorizando artesanato e festivais regionais.
 Impacto Econômico Circular
- Geração de renda para artesãos: O aumento na demanda por brinquedos movimenta a economia local, beneficiando diretamente os produtores.
- Turismo cultural: O festival atrai visitantes, ampliando a visibilidade de Abaetetuba e gerando receita para o comércio e serviços da cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Festival do Miriti de Abaetetuba vai além de uma simples distribuição de recursos: é uma política pública estruturante, que une cultura, economia solidária e inclusão social. Sua originalidade está no fortalecimento de uma tradição amazônica enquanto promove justiça social e desenvolvimento local, servindo como modelo para outras regiões do Brasil. A iniciativa prova que é possível conciliar preservação cultural, sustentabilidade e bem-estar social de forma criativa e eficaz.

Ao integrar a cultura na prática pedagógica, os educadores podem transformar o processo de ensino-aprendizagem em uma experiência mais significativa, relevante e engajadora para os alunos. A cultura não apenas enriquece o currículo, mas também contribui para a formação de cidadãos críticos, criativos e conscientes de seu papel na sociedade.

Além de aumentar as vendas e de gerar renda aos artesãos e artesãs o Projeto promove o fortalecimento de vínculos levando as famílias para a praça durante o festival, incentivando a política de lazer e garantindo o acesso ao conhecimento de um dos patrimônios imateriais do povo Abaetetubense, nosso Brinquedo de Miriti, ressaltando a importância cultural do mesmo e garantindo às gerações de crianças tão pequenas o grande significado da sustentabilidade da nossa arte traduzida em orgulho.



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. Paz e Terra, 1996, p. 47).

SAHLINS, M. (1999). Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Zahar.

SINCOLN, Yvonna S.; GUBA, Egon G. Naturalistic Inquiry. Beverly Hills: Sage, 1985.



ANEXO - 01

LEI MUNICIPAL Nº 672/2023, DE 17 DE MAIO DE 2023.

Institui o Projeto Brinquedo da Gente no âmbito do Município de Abaetetuba/PA e dá outras providências

FRANCINETI MARIA RODRIGUES CARVALHO, PREFEITA MUNICIPAL DE

ABAETETUBA, Estado do Pará, no uso das suas atribuições legais que lhe são conferidas pelo art. 63, inciso I, da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

- **Art. 1º.** Fica instituído o "Projeto Brinquedo da Gente", que tem como objetivo a garantia do acesso à cultura e ao lazer, às crianças matriculadas nas creches municipais de Abaetetuba/PA, e o fomento à economia dos artesãos locais, no âmbito da 19ª Edição do MiritiFest.
- **Art. 2º**. O Projeto Brinquedo da Gente concederá um auxílio financeiro de R\$ 70,00 (setenta reais) a cada uma das crianças regularmente matriculadas nas creches municipais de Abaetetuba, valor que será destinado exclusivamente à aquisição de brinquedos de miriti à livre escolha, durante a 19ª Edição do MiritiFest.
- **Parágrafo Único.** O valor de que trata o caput deste artigo será destinado aos pais ou responsáveis pela criança, conforme relação cadastral mantida e informada pela Secretaria Municipal de Educação SEMEC.
- **Art. 3º**. O Auxílio Financeiro de que trata esta lei será repassado aos pais e/ou responsáveis pelas crianças matriculadas nas creches da rede municipal por meio de "QR Code", o qual será válido somente para utilização junto aos artesãos locais, durante o período da 19ª Edição do MiritiFest.
- **Parágrafo Único**. Aos artesãos que atuarão no MiritiFest, será concedido o respectivo equipamento/aplicativo destinado à leitura do "QR Code", ao recebimento do crédito, à consulta do saldo existente nos cartões, e à todas as operações que envolvam a a execução do Projeto Brinquedo da Gente.
- **Art. 4º.** O "QR Code" previsto no artigo anterior será entregue na sede de cada creche em que o aluno estiver matriculado, no período de 22 a 26 de Maio do corrente ano.
- **Art. 5º.** A instituição responsável pelo pela emissão dos "QR Codes" e pelos equipamentosos/aplicativos necessárias à sua utilização deverá elaborar relatório, fornecer e manter base de dados necessária ao acompanhamento, controle, avaliação e fiscalização da execução do benefício.
- **Art.** 6º. O recebimento do auxílio financeiro previsto nesta Lei é limitado a somente um dos pais/responsáveis pela criança.



Art. 7º. Fica a Chefe do Executivo autorizado a criar no orçamento vigente, créditos adicionais especiais, nos termos do art. 41, inciso II, da Lei Federal nº 4.320, de 17

de março de 1964, para inclusão de elementos, conforme segue:

13. FUNDAÇÃO CULTURAL DE ABAETETUBA......R\$120.000,00

13.12 - FUNDO MUNICIPAL DE POLITICAS CULTURAIS

13 - CULTURA 392 - Difusão Cultural

1302 - Fundo Municipal de Políticas Culturais

1.079 - Brinquedo da Gente

3.3.90.48.00.00 – Outros Auxílio Financeiro a Pessoa Física ..R\$120.000,00

15000000 – Recursos não vinculados a Impostos......R\$120.000,00

Art. 8º. Para atender ao disposto no artigo anterior, fica a Chefe do Executivo igualmente autorizado a anular parcialmente as seguintes dotações:

13. FUNDAÇÃO CULTURAL DE ABAETETUBA......R\$120.000,00

13.12 - FUNDO MUNICIPAL DE POLITICAS CULTURAIS

13 - CULTURA

392 – Difusão Cultural

1302 – Fundo Municipal de Políticas Culturais

2.138 - Eventos Culturais

3.3.90.31.00.00 Premiações.....R\$120.000,00

15000000 - Recursos não vinculados a Imposto..........R\$ 120.000,00

Art. 9º. Fica o Executivo Municipal autorizado a movimentar as dotações nos percentuais e limites previstos na Lei Orçamentária Anual ou legislação específica de suplementação, utilizando os recursos previstos no §1° do art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 10. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeita de Abaetetuba, Estado do Pará, em 17 de Maio de 2023.

FRANCINETI MARIA RODRIGUES CARVALHO:3188522525 3 Assinado de forma digital por FRANCINETI MARIA RODRIGUES CARVALHO:318852252

FRANCINETI MARIA RODRIGUES CARVALHO
Prefeita Municipal de Abaetetuba